

**A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA PARA
SUSTENTABILIDADE**

Andressa Lobo Medeiros dos Santos¹
Andreza Lourenço dos Santos Viana¹
Carolina Lima Dutra¹
Déborah Cristina Dias Carneiro de Abreu¹
Melyssa Barbosa Vilar²

RESUMO

Os dois artigos analisados enfatizam a importância de abordagens práticas e empíricas na educação ambiental, sendo que um deles descreve a necessidade da educação ambiental em escolas, desde os primeiros anos; e a outra sugere promover uma vivência direta com a natureza nas unidades de conservação. Este trabalho teve como objetivos abordar a importância das práticas empíricas na educação ambiental e discorrer sobre a vivência direta com a natureza nas unidades de conservação. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, cujas bases de dados eletrônicas utilizadas foram o Google Acadêmico e SciELO com os seguintes descritores para a pesquisa: educação ambiental e natureza. Os artigos selecionados, foram lidos e analisados na íntegra para que fossem estabelecidas relações autênticas com o respectivo conteúdo. Conclui-se, portanto que ambas as abordagens visam aumentar a consciência crítica respeitável e a valorização do cidadão para com o meio ambiente promovendo a conscientização sobre a biodiversidade e o comportamento sustentável.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização e no desenvolvimento de atitudes de responsabilidade em relação ao meio ambiente. A escola, como espaço de formação e socialização, desempenha um papel fundamental na aquisição da educação ambiental, especialmente nas séries iniciais, onde os alunos estão formando suas bases de conhecimento e valores. Junto a isso, as vivências com a natureza são uma estratégia importante para promover conexões das pessoas com o ambiente natural, proporcionando experiências diretas e significativas na natureza, de uma maneira eficaz que desperta o interesse e a curiosidade das crianças, além de promover o respeito e a valorização dos ecossistemas.

Este trabalho teve como objetivos abordar a importância das práticas empíricas na educação ambiental e discorrer sobre a vivência direta com a natureza nas unidades de conservação. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, cujas bases de dados eletrônicas utilizadas foram: Google Acadêmico e SciELO a partir dos seguintes descritores: educação ambiental e natureza. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra para fossem estabelecidas relações autênticas com o respectivo conteúdo.

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia da UniEvangélica.

² Mestranda. Orientador do trabalho. Docente no Curso de Pedagogia da UniEvangélica.

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Os trabalhos “A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais” (MEDEIROS et al, 2011) e “Vivências com a natureza: uma proposta de Educação Ambiental para o uso público em unidades de conservação” (BUENO, 2010), discutem a educação ambiental como uma ferramenta relevante para o comportamento de adoção contínua por meio de vivências significativas na natureza em atividades práticas a partir de grupos de escolas ou visitas a unidades de conservação. Ambas as abordagens visam aumentar a consciência crítica sobre o meio ambiente e promover a conscientização sobre a biodiversidade, o comportamento sustentável e a participação ativa na conservação dos recursos naturais.

DESENVOLVIMENTO

Podemos ver que o primeiro artigo Medeiros et al (2011) traz à luz que a educação ambiental na escola, especialmente nas séries iniciais, tem como objetivo principal formar cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. É um processo contínuo de aprendizado que visa desenvolver habilidades e competências para a compreensão dos problemas ambientais e a buscar por soluções sustentáveis.

Nesta perspectiva, Bueno (2010) no segundo artigo, aborda sobre as vivências com a natureza como uma proposta de educação ambiental que pode ser integrada ao currículo escolar sendo elas: trilhas interpretativas e visitas guiadas, que permitem aos visitantes fazerem conexões significativas com o ambiente natural, sendo que nestas experiências, as crianças têm a oportunidade de observar, explorar e interagir com a biodiversidade local, desenvolvendo uma relação afetiva e respeitosa com a natureza.

Sendo assim, podemos entender que as vivências com a natureza proporcionam um ambiente adequado para a aprendizagem interdisciplinar, onde os conhecimentos de diferentes disciplinas podem ser integrados e aplicados na compreensão dos processos naturais e dos impactos humanos no meio ambiente. Assim, as crianças podem desenvolver habilidades de observação, análise, síntese e proposição de soluções para os desafios ambientais e gerações futuras.

Tanto no artigo “A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais”, quanto no artigo as “Vivências com a natureza: uma proposta de Educação

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ambiental para o uso público em unidades de conservação”, são apresentadas propostas de educação ambiental complementares como uma prática indiscutível que promove a conscientização e a responsabilidade ambiental desde cedo.

Podemos fazer uma correlação destes artigos reforçando a importância do tema para explicar que essas experiências proporcionam momentos de descoberta, aprendizado e encantamento, despertando o interesse e a curiosidade das crianças em relação à natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto que ambas abordagens visam aumentar a consciência crítica, respeitável e a valorização do cidadão para com o meio ambiente promovendo a conscientização sobre a biodiversidade para um comportamento sustentável.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A **Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

BUENO, F. P. **Vivências com a natureza**: uma proposta de Educação Ambiental para o uso público em unidades de conservação. (RBEcotur), 2010.